



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

HETEROGENEIDADE DO HABITAT E ATAQUE POR GALHADORES EM DIFERENTES FITOFISIONOMIAS DO CERRADO

Ane Karoline Campos Fernandes¹, Debora Lima Santos¹, Gleicielle Rodrigues Mota Marcos B. Silva¹, Darkiela Lima Santos¹, Maurício L. de Faria¹

¹ Laboratório de Ecologia e Controle Biológico de Insetos, Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Montes Claros, 39401-089, Brasil. *fernandesak@live.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A hipótese da heterogeneidade de habitat, prediz que os locais estruturalmente mais complexos apresentam maior diversidade de micro-habitats, suportando assim maior diversidade de espécies. Para verificar se há maior riqueza de galhas em habitats mais heterogêneos, distribuimos 30 parcelas de 10x10 em diferentes fitofisionomias do Cerrado, utilizando variáveis ambientais e vegetais amostradas para a construção de um índice de complexidade de habitat através de uma PCA, em seguida foi construído um GLM relacionando a riqueza de galhas ao C-scores obtidos na PCA, os C-scores foram considerados como um índice de complexidade do habitat. Os resultados obtidos refutam a predição da hipótese. Em escala local, uma relação negativa foi encontrada entre a heterogeneidade do habitat com a riqueza de galhadores. Locais mais complexos com maior valor de CAP médio e altura média da vegetação, umidade e estratos vegetais, apresentaram menor riqueza de galhas. Nos habitats mais heterogêneos, neste estudo representados pelo cerradão e a mata ciliar, os galhadores tendem a sofrerem maiores taxas ataques por inimigos naturais, parasitoides e fungos, uma vez que nestes locais estes organismos sofrem menos com a dessecação devido à alta umidade. A preferência dos galhadores por habitats menos heterogêneos, neste caso, pode estar relacionada a adaptações evolutivas, como a capacidade de manipular tecidos da planta a seu favor, aliado a condições microclimáticas favoráveis, e a mecanismos de escape a predação.

Agradecimentos: A Capes, FAPEMIG, UNIMONTES e Laboratório LECB.